

# Território conhecido, território protegido

Associação Florestal de Ansião

Educação ambiental + sustentável: Promover uma Nova cultura cívica territorial



Esta candidatura tem como objetivo a sensibilização da população escolar, jovem e adultos vulneráveis do concelho de Ansião, Alvaiázere e Penela para valor do território que partilham.

A promoção e divulgação do valor do território torna-se fundamental para que a população reconheça a sua importância e adote comportamentos que visem a sua conservação e valorização.



ASSOCIAÇÃO  
FLORESTAL  
ANSIÃO

Associação Florestal de Ansião  
Escola Primária de Vale de Boi,  
3240-699 Santiago da Guarda  
236 679 950  
afansiao@gmail.com

## Memória descritiva

### Território conhecido, Território protegido

#### Descrição da operação

Os acontecimentos do ano de 2017 revelaram as fragilidades do nosso território, e a importância do seu ordenamento. Os grandes incêndios que ocorreram nesta região, tiveram consequências gravíssimas, mas como ponto positivo podemos destacar o facto de se ter voltado a olhar para a floresta e para o território, com um olhar diferente. Um olhar que tem como objectivo, evitar que o ano de 2017 se repita. Para tal é preciso valorizar o território, e é preciso que os habitantes desta região percebam o valor do mesmo, para além da perspectiva económica, e que percebam também que podem ser agentes de mudança.

O presente projecto denomina-se **“Território Conhecido, Território Protegido”**, e incide na área chave **“Valorizar o Território: fomentar uma cultura cívica territorial”**. Esta nova cultura cívica deve considerar o ordenamento do território e a conservação e valorização do património – natural, paisagístico e cultural – que nos permita viver bem dentro dos limites do Planeta, incluindo a adaptação às alterações climáticas”. As acções planeadas terão em conta: a participação activa do público; efeito multiplicador; sensibilização ambiental e participação passiva do público.

Nas acções planeadas serão abordadas as seguintes temáticas:

Temática	Objectivos
<b>A pegada ecológica</b>	Abordar a pegada ecológica das actividades humanas. Explorar mecanismos de compensação (plantação de árvores, etc). Explorar com as crianças os impactos das suas acções, sensibilizando para a importância da acção individual de cada um. Relacionar a opção por comportamentos mais “verdes” com a preservação dos recursos e com a valorização do território.
<b>Plantas e animais invasoras</b>	Abordar a temática das invasoras (vegetais e animais), explicando os impactos que causam nos ecossistemas e as consequências económicas, ambientais e sociais. Relacionar a problemática das invasoras com a perda de valor das florestas, e com o desordenamento do território.
<b>Multifuncionalidade da floresta</b>	Abordar as diferentes funções dos espaços florestais, relacionando-as com a gestão do território e com a valorização do mesmo.
<b>O valor da floresta</b>	Abordar o valor tangível e intangível da floresta. Explicar a diferença entre os dois conceitos, e explorar novas formas de valorização dos espaços florestais.

O projecto terá como objectivo envolver a população escolar, jovens, adultos vulneráveis e a comunidade geral através de acções de sensibilização, realização de um workshop, actividades pedagógicas dinâmicas e exposições itinerantes. Grande parte das actividades serão desenvolvidas pelos próprios alunos, sempre com o apoio da equipa da Associação Florestal de Ansião.. O publico alvo é composto por:

- crianças e jovens que estejam a participar nos campos de férias do Município de Ansião;
- Adultos vulneráveis a participar em acções de formação para a inclusão, promovidas pela Escola Tecnológica e Profissional de Sicó – ETP Sicó(4 acções);
- Alunos da ETP Sicó;
- Comunidade em geral;

As actividades irão incidir sobre os temas anteriormente indicados, e pretendem contar em grande parte com o envolvimento do público-alvo, de forma a que estes consigam perceber de uma forma mais efectiva os conceitos transmitidos e os temas abordados.

As acções a desenvolver serão as seguintes:

Quadro 1 – Acções a desenvolver

PÚBLICO ALVO	ACÇÕES	Descrição
<b>6 - 12 anos (Férias em movimento)</b>	A minha pegada	Esta acção será desenvolvida durante as actividades de férias, pelo que terá que ter uma forte componente lúdica. Serão dinamizados jogos, no espaço onde decorre a actividade de férias, para que as crianças melhor compreendam a questão da pegada ecológica.
	Estamos a ser invadidos!!	Dinamização de jogos e actividades ar livre, para explicar o que são as invasões biológicas, e o impacto das mesmas nos ecossistemas e na gestão do território.
<b>Comunidade em geral</b>	Floresta à mesa	Dinamizar 3 eventos gastronómicos, com utilização de ingredientes provenientes de espaços florestais, nos seguintes locais: - Ansião – Feira dos Sabores (Outubro); - Alvaiázere- Festa do Chicharo (Novembro) - Penela - Feira S. Miguel (Setembro) As acções serão dinamizadas pelos alunos da Sicó (Curso de cozinha e Bar).
	Exposição itinerante	Exposição sobre o valor do território, e a importância da sua gestão. Irá acompanhar os eventos da Floresta à Mesa e irá percorrer os diferentes pólos da ETP Sicó.
<b>Adultos Vulneráveis</b>	Floresta das mil funções	Explorar a multifuncionalidade da floresta. Sessões em sala dinamizadas pela AFA. Visita ao Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova. Visita a uma área que converteu floresta de produção para

		floresta multifuncional (aldeia de Ferraria de São João). Estas ações serão filmadas, para depois os alunos da ETP Sicó realizarem vídeos temáticos.
	Invasoras	Explicar o problema das invasoras nos ecossistemas, e os seus impactos negativos. Sessões dinamizadas em sala. Saídas de campo para efectuar identificação/controlo de invasoras. Estas acções serão filmadas, para depois os alunos da Sicó realizarem vídeos temáticos.
<b>Alunos Secundário</b>	Preparação do Floresta à Mesa	Alunos de Alvaiázere preparam as acções da Floresta à mesa. Alunos de Comunicação - Marketing preparam a promoção das ações.
	Produção de vídeos temáticos	Produção de vídeos de curta duração sobre a multifuncionalidade da floresta, o valor da floresta e o problema das invasoras. Aproveitamento das imagens recolhidas nas ações de adultos.
	Floresta das mil funções	Visita a uma área de produção agroflorestal e de turismo rural, em Penacova, com os alunos de Turismo. Visita a uma área cinegética (Serra da Lousã).
	O valor do território	Realização de um workshop destinado aos alunos do ensino Secundário, para abordar os diferentes valores do território. Realização de sessões em sala, com os alunos.
	Semana da Floresta Autóctone	Visita da Exposição itinerante aos pólos da ETPSicó. O workshop do valor do território decorre nesta semana.

Para o desenvolvimento será necessário desenvolver conteúdos, que serão depois utilizados nas ações a desenvolver. No quadro seguinte é possível observar os conteúdos que serão desenvolvidos.

Quadro 2 – Conteúdos a produzir

Conteúdo a desenvolver	Descritivo
<b>Criação de uma imagem para o projeto</b>	Desenvolvimento de uma imagem, e de um conceito de comunicação, que traduza o conceito do projeto e que seja utilizada em toda a comunicação efetuada, conferindo coerência a todas as iniciativas desenvolvidas.
<b>Desenvolvimento de vídeos temáticos</b>	Desenvolvimento de vídeos temáticos sobre os temas da multifuncionalidade da floresta, o valor da floresta e as invasoras. Este trabalho será efetuado pelos alunos da ETP Sicó. Este irá permitir o desenvolvimento das competências exigidas pelo curso e em simultâneo desenvolver conhecimento a nível ambiental. Os vídeos serão transmitidos na Exposição itinerante, e na semana da floresta Autóctone.

<b>Desenvolvimento de material de divulgação e publicitação</b>	Elaboração e impressão de material informativo sobre os diferentes temas a abordar.
<b>Preparação do evento Floresta à mesa</b>	3 eventos, a acontecer durante os meses de Setembro a Novembro nos 3 concelhos. Serão eventos de degustação dos produtos silvestres existentes no território, através da sua utilização culinária. A valorização gastronómica de produtos como a bolota, os cogumelos, o mel, os espargos selvagens, o medronho, castanha, caça, etc, contribuirá para um melhor conhecimento e valorização dos espaços naturais existentes.
<b>Preparação da Exposição itinerante</b>	Preparação dos materiais/stand para a exposição itinerante do projeto, que irá acompanhar os eventos Floresta à mesa e percorrer as escolas na semana da floresta autóctone. Irá também percorrer nas feiras de maior dimensão que decorrem nos concelhos intervencionados, de forma a sensibilizar a população em geral.

A equipa que irá ser responsável pela dinamização do projeto pertence aos quadros da Associação Florestal do concelho de Ansião e trabalhará em conjunto com as restantes entidades envolvidas na implementação do projeto, nomeadamente as empresas prestadoras de serviços a contratar, o corpo docente das escolas onde forem efetuadas as ações, e também com a comunidade em geral.

A AFA tem 3 técnicas florestais, todas com formação superior em engenharia florestal e com trabalho desenvolvido no domínio da sensibilização ambiental da comunidade escolar, conforme descrito em pormenor no documento Identificação do beneficiário.

Os conteúdos a desenvolver, com linguagem adaptada aos diferentes públicos, serão depois utilizados em ações futuras, a decorrer durante o ano de 2018 e anos seguintes.

Será criada e desenvolvida, no início do projecto, uma imagem para o território, que será utilizada em toda a campanha de sensibilização prevista neste projecto. O mote será o território partilhado pelos concelhos intervencionados, Terras de Sicó, a sua especificidade e carácter único e a imagem será utilizada em todos os produtos desenvolvidos, permitindo que exista uma coerência entre eles.

Será realizado um evento denominado de "Floresta à Mesa". Esta atividade tem como objetivo o aproveitamento de produtos silvestres que existam nos espaços florestais, com vista à confecção de alimentos. Pretende-se com esta atividade mostrar à população em geral os recursos existentes nas nossas áreas naturais e que por vezes não são valorizados, através da preparação de pratos com produtos existentes, e recolhidos, nas florestas dos concelhos. A proteção das florestas é mais efetiva se estes espaços tiverem valor. Ao explorarmos, sustentavelmente, os produtos silvestres existentes estamos a criar riqueza, e a criar interesse nos proprietários florestais.

Estão previstas a realização de visitas de estudo, para que os alunos possam contactar com diferentes realidades, novas formas de gerir e de aproveitar outros recursos da floresta (para além da madeira. Serão realizadas visitas ao centro Ciência Viva da Floresta, a uma exploração

agro-florestal e unidade de turismo rural, e à Zona de Caça Nacional da Lousã. Em todas as visitas será feito o paralelismo com os temas abordados em sessão de sala.

Foi também idealizada uma exposição itinerante, que percorrerá todos os pólos da ETP Sicó, e acompanhará o evento Floresta à Mesa, de forma a sensibilizar e educar a comunidade. Nesta exposição estarão patentes todos os conteúdos desenvolvidos nomeadamente os vídeos promocionais e o material de divulgação, etc.

O tema das invasoras será trabalhado numa vertente mais teórica, em sala, e numa vertente prática, através da intervenção directa em espaços onde existam invasoras. A componente prática desta acção irá permitir que se efectue um melhor reconhecimento do que é uma invasora, e dos seus impactos nos espaços florestais.

A semana da Floresta autóctone será celebrada em Novembro, e consistirá na visita da exposição itinerante às escolas, e à realização de um workshop sobre o Valor do território.

O projecto será implementado numa região rural, onde o uso da terra ainda é presente, mas em que o abandono rural começa a ganhar terreno e a ser mais visível. Os projetos de educação e sensibilização ambiental são normalmente desenvolvidos junto de populações urbanas, sensibilizando para os valores naturais e para a importância da conservação da natureza e da sustentabilidade ambiental, mas focando-se em públicos cuja atuação direta nos espaços florestais é muitas vezes inexistente. Este projeto pretende sensibilizar e educar crianças e jovens que vivem no mundo rural, e que podem enquanto habitantes contribuir de uma forma activa para o ordenamento e valorização do território.

O projeto foca também as suas atividades nos proprietários florestais atuais, para que estes comecem também a compreender a importância da gestão sustentável das suas florestas, mantendo os valores ambientais existentes.

Decidiu-se incluir um público mais vulnerável (adultos vulneráveis) devido à problemática do desconhecimento relativo à floresta e ao nosso território. Estes adultos são formandos de Cursos de Inclusão, que tem como problemáticas o desemprego de longa duração, o risco de exclusão social, entre outras. Desta forma, pretendemos que nos módulos de formação de Cidadania e Empregabilidade sejam dinamizadas sessões de sensibilização em relação à floresta e o nosso território e atividades no terreno, práticas e dinâmicas para fomentar um interesse sobre as temáticas a abordar neste público-alvo.

Portugal assumiu diversos compromissos internacionais no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, sendo que o envolvimento de toda a comunidade se torna importante para o cumprimento dos objetivos traçados. O papel das florestas no Desenvolvimento Sustentável e na Ação Climática é fundamental, ou não funcionassem estes espaços como reguladores de clima, reguladores do ciclo hídrico, desempenham suporte à biodiversidade e são sumidouros de carbono (para nomear somente algumas funções). Portugal é também o país europeu com maior área florestal privada, o que implica que qualquer compromisso internacional, em que as florestas desempenhem um papel importante obriga, necessariamente, ao envolvimento dos proprietários.

A estratégia nacional para a educação ambiental, tem vários eixos temáticos definidos, e o projeto “ Território Conhecido, Território Protegido” irá fomentar uma cultura cívica territorial que considere o ordenamento do território e a conservação e valorização do património (natural, paisagístico e cultural), e irá abordar as temáticas do ordenamento território, valores naturais e a paisagem.

Serão cumpridos com o projeto, os seguintes objetivos específicos:

- Dinamizar programas e atividades de Educação Ambiental;
- Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos;
- Promover campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos, potenciando a dimensão educativa da informação ambiental recorrendo a uma linguagem compreensível e acessível, garantindo o rigor científico;

O projecto terá o seu início em Julho de 2018, quando se iniciará o desenvolvimento e produção de conteúdos, e as acções junto da população serão iniciadas em Outubro, com o início do ano lectivo. Os conteúdos serão por isso desenvolvidos entre Agosto e Novembro, mas as ações previstas serão implementas ao longo de todo o ano. No cronograma apresentado na candidatura, é possível observar as datas de realização das acções previstas, bem como da preparação dos conteúdos.

O projecto pretende contribuir para a alteração de comportamentos e aumentar o conhecimento da população dos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Penela do valor natural existente no seu território. A identidade de um povo passa indiscutivelmente pelo território onde vive, pela forma como explora e gera os seus recursos, e como cria paisagem. O projecto pretende aumentar o sentimento de pertença da população, e o reconhecimento de que vivem num local único, e que o uso que fizeram do seu território permitiu a conservação de habitats que só aqui existem. Se na população escolar o trabalho será baseado na transmissão de conhecimento e informação sobre o funcionamento dos ecossistemas e sobre conceitos como espécies autóctones, biodiversidade, geodiversidade, educando para a importância da preservação das florestas. Na população adulta a sensibilização será efectuada com uma abordagem que tem como objectivo demonstrar o valor que os espaços naturais têm, e a importância de os preservar. Os indicadores de monitorização encontram-se no quadro seguinte.

Quadro 3 – Indicadores de monitorização e metas a alcançar

Indicador	Metas	Observação
<b>Nº alunos que participam nas ações a desenvolver</b>	500	Ações de sensibilização nas escolas
<b>Nº de visitantes na exposição itinerante</b>	4500	
<b>Nº participantes evento “floresta à mesa”</b>	60	Este evento será de inscrição obrigatória

<b>Nº de adultos vulneráveis</b>	64	Ações de sensibilização nos módulos de Cidadania e Empregabilidade
----------------------------------	----	--

O projeto contempla a produção dos conteúdos e desenvolvimento de algumas atividades, mas estes conteúdos serão utilizados no desenvolvimento das ações descritas anteriormente, e com a periodicidade indicada. Desta forma os impactos do projeto serão sentidos, a médio prazo, pois serão desenvolvidas ações ao longo de todo o ano de 2018.

Os resultados do projeto serão disseminados através das plataformas digitais da Associação florestal de Ansião e da ETP Sicó, e poderão também fazer parte da exposição itinerante.